

E-book da Oficina de ADVENTO E NATAL

Volume 6

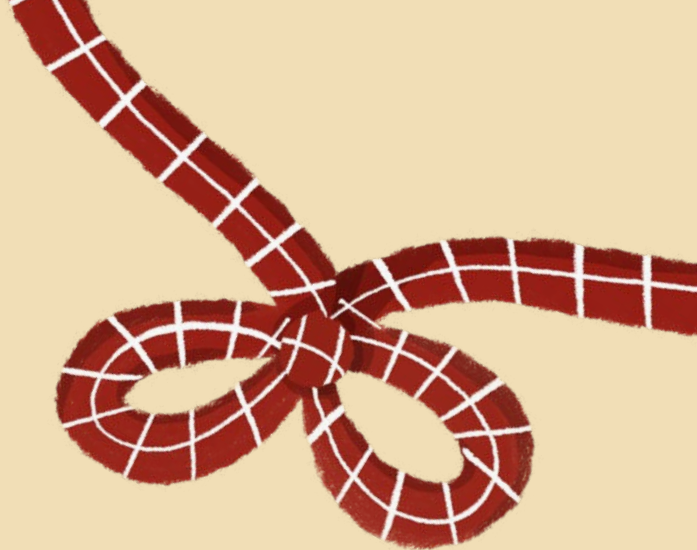


Coroa de Advento

Luzes que anunciam o Salvador



Apresentação



O Tempo do Advento é um período de profunda expectativa e esperança. Nele, a comunidade cristã é convidada a preparar o coração e a vida para celebrar o nascimento de Jesus Cristo.

Entre os símbolos mais marcantes desse tempo está a Coroa de Advento, um sinal de fé, comunhão e vigilância que ilumina o caminho até o Natal. De origem luterana, a coroa foi criada como uma ferramenta pedagógica e devocional para ajudar crianças e famílias a compreenderem o sentido da espera e da promessa do Salvador.

Este e-book nasce com o propósito de relembrar o valor teológico e confessional da Coroa de Advento, bem como oferecer subsídios práticos para seu uso nas comunidades, grupos de jovens, instituições, escolas e famílias.

Que cada vela acesa desperte em nós a esperança, a alegria, a paz e o amor que vêm de Cristo. E que, ao redor da coroa, possamos renovar a fé e o compromisso com a missão de Deus no mundo.

Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella – Coordenação de Liturgia
Cat. Daniela Hack – Coordenação de Educação Cristã
Téol. Kátlin Dickel – Coordenação de Juventudes



Sumário

Neste material, você encontra:

Primeira noite

Tema: Um pouco sobre a história e o significado da Coroa de Advento - P. Me. Jaime Jung

1. Introdução	4
2. Primórdios do uso de coroas verdes	5
3. A Coroa de Advento criada por Wichern (com muitas velas!)	5
4. A Coroa de Advento com quatro velas e a tradição pelo mundo	6
5. A simbologia da Coroa de Advento	7
5.1 O formato da coroa	8
5.2 As velas	8
5.3 Possíveis interpretações das velas e seus nomes	8
5.4 As cores das velas	9
5.5 A fita que envolve a coroa	9
6. Curiosidades	10

Segunda noite

Tema: Confeção da Coroa de Advento: possibilidades para fazer em conjunto - Téol. Profa. Jaclene Leitzke

7. Coroa de Advento tradicional	10
8. Coroa de Advento estilo guirlanda	11
9. Coroa de Advento com rolinhos de papel higiênico	12
10. Coroa de Advento em uma folha A4	13

Outros subsídios sobre o tema

11. Calendário de Advento O Amigo das Crianças e Culto das Crianças	13
12. Modelos criativos de Coroas de Advento	14
12.1 Coroa de Advento de papel	14
12.2 Coroa de Advento de cipó pendente	15
12.3 Coroa de Advento de ramos	16
12.4 Coroa de Advento de lã	16
12.5 Coroa de Advento de com mãos	17
12.6 Links de vídeos de coroas	18

Textos e vídeo a partir da história e do significado da Coroa de Advento

13. Origem da Coroa de Advento - Frei Alberto Beckhäuser	18
14. Coroa de Advento: os quatro elementos vitais - Juan Gattinoni	19
15. O que é Advento? - P. Rubeval Küster	22
16. A Coroa de Advento - P. Claus Martin Dreher	23
17. Coroa do Advento - Nery Irmão	24
18. A origem da Coroa de Advento em vídeo - P. Alberi Neumann	24

Reflexões e dinâmicas para celebrações

19. As quatro velas de Advento (jogral com velas)- Autoria desconhecida. Adaptação: P. Me. Jaime Jung	24
20. As quatro luzes do Pastorzinho Simão (peça teatral) - P. Me. Jaime Jung, baseado em Die vier Lichter des Hirten Simon, de Gerda Scheidi	25
21. Iluminação (texto) - P. Me. Jaime Jung	29
22. Emanuel: Deus Conosco (texto) - P. Me. Jaime Jung	30
23. Luz do Advento (jogral) - Autoria desconhecida, compilação do antigo Departamento Nacional da Juventude da IECLB	30
24. <i>Blessed are you who bear the light</i> (poema) - Jan Richardson	32
25. Culto com montagem da Coroa de Advento em Comunidade - Comunidade Bom Pastor - IECLB, Novo Hamburgo/RS	32
26. Oração junto à Coroa de Advento - tradução: Gabriela Giese	37
27. Canções de Advento	38
27.1 <i>Kleiner, Grüner Kranz</i>	38
27.2 <i>Light one candle to watch for Messiah</i> , Wayne Wold	39
27.3 Coroa de Advento - Cancioneiro Cante com a Gente, 27	39
28. Referências	40
29. Ficha técnica	41



Primeira Noite

Um pouco sobre a história e o significado da Coroa de Advento

P. Me. Jaime Jung

Introdução

A palavra “Advento” vem do latim *adventus*, que significa “vinda, aproximação, chegada”. Durante o Advento, nos preparamos para a vinda de Jesus, aquele que trouxe luz à escuridão do mundo.

Quando esperamos uma visita em casa, acendemos as luzes, aguardamos ansiosamente sua chegada e acolhemos as pessoas com alegria. Assim também, durante o Advento, preparamos nossos lares, igrejas e instituições, recordando a chegada de Jesus. A luz se torna mais brilhante à medida que nos aproximamos do Natal — o dia em que nasceu a Luz do mundo. As quatro semanas de espera são representadas pelas quatro velas da Coroa de Advento.

Na Europa, como em todo o Hemisfério Norte, a época de Advento é um tempo frio e escuro. Já às 16h o sol se põe e só volta a clarear pelas 8h da manhã. As árvores perderam as folhas há meses e as últimas flores murcharam. A natureza está silenciosa. Nesse contexto, toda forma de luz e todo sinal de vida são bem-vindos! É nesse tempo que começa o novo ano eclesial, com o primeiro domingo do Advento, trazendo a esperança de um recomeço. Mesmo nos lugares frios, essa esperança se manifesta nos brotos que despontam nas árvores: no ano seguinte, tudo florescerá e ficará verde novamente. Essa esperança também se expressa na coroa verde do Advento, ornamentada com galhos e velas, sinais de vida e fé.

No Brasil e em todo o Hemisfério Sul, o Advento é um tempo de luz natural e calor. A natureza está verdejante e colorida há muito tempo. Ainda assim, a simbologia da Coroa de Advento permanece significativa: o verde da esperança está por toda parte, e as luzes das velas continuam carregadas de sentido. É tempo de (re)descobrir a Coroa de Advento e de montá-la. Não é necessário usar galhos de pinheiro ou cipreste, típicos da Europa — podemos adaptá-la à realidade brasileira. Folhas e ramos que



demoram a murchar têm significado semelhante. Sementes e flores da estação também podem ser usadas na ornamentação. Não há regras fixas para a confecção da Coroa de Advento, apenas alguns elementos essenciais: a base circular (ou galhos verdes soltos) e quatro velas.

O significado espiritual da Coroa de Advento pode ser articulado às realidades e necessidades atuais. Se não houver tempo para confeccionar uma coroa, quatro velas dispostas em um prato ou outro recipiente podem cumprir a mesma função simbólica. A cada ano, novas ideias podem surgir, tornando esse tempo ainda mais rico e significativo.

Coroas e velas do Advento são comumente vistas em igrejas, sejam elas protestantes ou católicas, durante esse tempo litúrgico. Nas igrejas, as coroas do Advento são colocadas sobre o altar, em uma mesa lateral ou até mesmo penduradas no teto. Muitas pessoas também montam coroas de Advento em suas casas e acendem uma vela a cada domingo.

Em casa, você pode colocar a sua coroa do Advento na entrada, sobre uma mesa na sala, na cozinha ou em qualquer outro lugar onde você, sua família e suas visitas possam apreciá-la durante o Advento — desde que seja um local seguro, sem risco de incêndio causado pelas velas.

Primórdios do uso de coroas verdes

O uso de coroas verdes, com ou sem velas, não é novo. Historiadoras e historiadores acreditam que povos germânicos pré-cristãos acendiam velas em coroas verdes durante os meses escuros do inverno, preparando-se para a chegada dos meses mais quentes e luminosos da primavera.

Há também indícios de que algo semelhante à Coroa de Advento provavelmente já existia na Ida-

de Média. Quando trabalhadoras e trabalhadores rurais não podiam mais atuar nos campos durante o inverno, levavam suas carroças para o celeiro, desmontavam uma roda, envolviam-na com galhos de pinheiro e a penduravam no teto como um lustre. O formato circular da roda servia como lembrete de que, depois dos tempos escuros e difíceis — com pouca comida e sem conforto —, o sol voltaria a brilhar e faria as plantas crescerem novamente.

A coroa de Advento criada por Wichern (com muitas velas!)

A Coroa de Advento, que deu origem à que conhecemos hoje, foi criada em 1839 pelo pastor luterano de Hamburgo, na Alemanha, Johann Hinrich Wichern (pronuncia-se “Víhern”).

Wichern, nascido em 1808, perdeu o pai aos 15 anos e, a partir de então, precisou trabalhar como professor substituto para sustentar a mãe e os seis irmãos. Na cidade de Hamburgo, cada vez mais industrializada, as dificuldades sociais se agravavam, especialmente para as crianças.

Johann Hinrich Wichern estudou Teologia. O destino das crianças negligenciadas o entristecia profundamente. Em 1833, ele abriu um abrigo para crianças das áreas pobres de Hamburgo, o *Rauhe Haus*. Lá, elas encontraram segurança e amor, além de aprender a ler e escrever. A vida compartilhada que Wichern criou com sua esposa, Amanda, incluía oração e trabalho, mas também momentos de brincadeira e celebração.

Nos dias que antecederiam o Natal, a impaciência das crianças era grande. Para aliviar a expectativa e, ao mesmo tempo, praticar com elas a contagem dos dias, o pastor — profundamente comprometido com as questões sociais — recorreu à criatividade: fixou 24 velas sobre uma roda de carroça, sendo quatro grossas e brancas para os domingos do Advento e 20 pequenas e vermelhas entre elas, uma para cada dia da semana. Ele pendurou a guirlanda no teto, dando origem à primeira Coroa de Advento.

No ano de 1839, o dia 1º de dezembro também foi o primeiro domingo do Advento. As crianças se reuniram, cheias de expectativa, na sala de orações da *Rauhe Haus*. O pastor Wichern acendeu a primeira vela branca da guirlanda do Advento e, mais tarde, a descreveu desta forma:

“Por que os olhos das meninas e dos meninos estão tão alegres? Não passa de uma simples guirlanda de madeira. É porque, na guirlanda, brilha a primeira luz: é o primeiro dia do Advento. E amanhã, duas já estarão acesas. E, quanto mais luzes forem acesas, mais perto o Natal se aproxima — e mais felizes as meninas e os meninos ficarão...”





Conta-se que, nos anos seguintes, o costume se manteve. A coroa passou a ser enrolada com fitas brancas e decorada com pinhas. Segundo a tradição, em 1851, a coroa de madeira da *Rauhe Haus* foi ornamentada pela primeira vez com ramos verdes de pinheiro, como símbolo da vida.

Uma experiência concreta e visível: diante dos olhos, a luz na escuridão, espalhando-se lentamente, cada vez mais longe — sinal de alegria, especialmente para aquelas pessoas que tinham e têm pouca razão para isso.

O que começou como um pequeno gesto, com o abrigo para crianças do pastor Wichern, cres-

ceu e se transformou na grande fundação diacônica *Das Rauhe Haus*, que existe até hoje, com cerca de 100 instalações em Hamburgo e arredores.



A Coroa de Advento de Wichern ainda está presente lá. As crianças da Escola Primária Wichern, por exemplo, realizam regularmente um Culto de oração em frente à grande Coroa de Advento da escola. E, todos os anos, no primeiro domingo do Advento, uma Coroa de Wichern é pendurada na Prefeitura de Hamburgo, durante uma pequena cerimônia.

A coroa original, de madeira, infelizmente se perdeu. No entanto, vestígios de sua mensagem permanecem vivos até hoje — especialmente para aquelas pessoas que atravessam dificuldades e precisam de luz na escuridão da vida.

A Coroa de Advento com quatro velas e a tradição pelo mundo

Por que quatro velas?

As quatro velas derivam do número de domingos do Advento. O papa Gregório Magno (que viveu entre os anos 540 e 604) fixou esse número em quatro para a Igreja Ocidental. Os quatro domingos simbolizavam os quatro mil anos que, segundo as crenças daquela época, a humanidade teria aguardado o Salvador após a queda.

Com o tempo, a tradição das Coroas de Advento se espalhou para além da Alemanha, alcançando outras regiões do mundo, especialmente no âmbito da Igreja Ocidental.

Do norte da Alemanha, a Coroa de Advento gradualmente se popularizou nas igrejas protestantes e, aos poucos, chegou também às casas — embora em um formato menor, com apenas quatro velas, uma para cada domingo. A Coroa de Advento com

quatro velas evoluiu da tradicional coroa criada por Wichern, principalmente por razões práticas. Afinal, quem conseguiria pendurar uma roda de carroça na sala de estar?

Em 1925, a primeira Coroa de Advento foi pendurada em uma igreja católica, na cidade alemã de Colônia. Poucos anos depois, em 1930, surgiu a primeira Coroa de Advento em Munique. No entanto, a disseminação da Coroa de Advento em igrejas e famílias católicas se intensificou especialmente após a Segunda Guerra Mundial. A partir da década de 1950, o uso da Coroa de Advento tornou-se cada vez mais popular em muitos países.

Não há registros precisos sobre quando exatamente essa tradição chegou ao Brasil, mas ela permanece viva em diversas regiões do país, sobretudo entre famílias protestantes.

A simbologia da Coroa de Advento

A Coroa de Advento é mais do que uma simples decoração; há um significado profundo por trás de cada um de seus elementos.



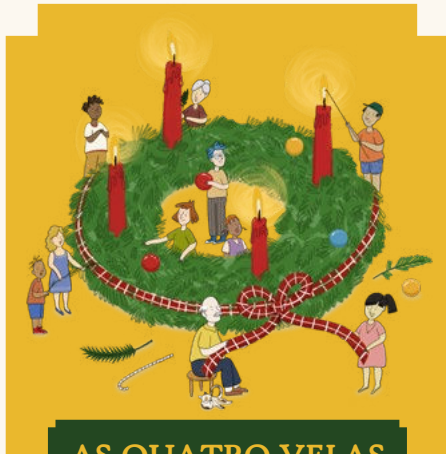
A COROA

Sua forma circular representa aquilo que não tem começo nem fim — a eternidade, o infinito — assim como o amor de Deus pelas pessoas.



OS RAMOS VERDES

Representam a esperança, pois mantêm-se vivos mesmo em temperaturas abaixo de zero. Outras plantas também podem simbolizar o verde da vida.



AS QUATRO VELAS

Cada uma representa um dos quatro domingos do Advento. Também podem ser interpretadas como símbolo dos quatro pontos cardeais.



O ACENDIMENTO DE UMA VELA APÓS A OUTRA

Aluminosidade crescente simboliza a antecipação da festa de Natal, que se aproxima a cada semana e celebra o nascimento de Jesus Cristo. O próprio Jesus se autodenominou “a luz do mundo”.

O formato da Coroa de Advento

A coroa tradicional tem o formato de um círculo, como uma aliança — semelhante às de casamento —, sem começo nem fim: símbolo do Deus eterno. O círculo lembra a eternidade da vida concedida com a ressurreição a todas as pessoas que creem em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Uma coroa é sempre um símbolo de honra e distinção especiais, como as coroas de ramos de oliveira ou

de louro concedidas aos vencedores dos Jogos Olímpicos na Antiguidade. A Coroa de Advento é, portanto, um sinal do Rei vitorioso que vem: Jesus Cristo.

O formato circular também pode ser interpretado como símbolo do planeta Terra e dos quatro pontos cardeais — Norte, Sul, Leste e Oeste —, pois o amor de Deus abrange toda a Criação e todas as pessoas, em todos os lugares.

As velas

As quatro velas representam os quatro domingos de Advento. A tradição ensina que cada uma delas simboliza algo diferente, mas essencial: esperança, paz, alegria e amor.

Em algumas casas e igrejas, as pessoas acendem uma quinta vela na véspera ou no dia de Natal, para representar o nascimento de Jesus. Essa vela, adicionada à Coroa de Advento, geralmente é branca e maior que as demais, sendo colocada no centro da coroa.

Possíveis interpretações das velas e seus nomes



**PRIMEIRA VELA
DO ADVENTO –
ESPERANÇA**

“Era uma vez, em nosso mundo, um estábulo que continha algo maior do que todo o mundo inteiro.”

C. S. Lewis

É apropriado que a primeira vela da Coroa de Advento represente a esperança, pois o primeiro domingo do Advento não apenas nos convida a antecipar o nascimento de Cristo, mas também a celebrar o início de um novo tempo litúrgico.

A primeira vela é roxa, a cor litúrgica principal do Advento — uma cor que simboliza a realeza e o arrependimento. Ela também é conhecida como “vela da profecia”, pois nos recorda a profecia de Isaías sobre o nascimento de Cristo e todas as promessas que Deus fez no Antigo Testamento e que se cumpriram com o nascimento de Jesus:

“Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel” (Isaías 7.14).



**SEGUNDA VELA
DO ADVENTO –
PAZ**

“Que sejamos, neste mundo, um raio daquela luz que veio de Belém, trazendo alegria e paz aos corações de todas as pessoas.”

Papa Francisco

A segunda vela da Coroa de Advento representa a paz. Assim como a primeira, ela também é roxa. A segunda vela é frequentemente chamada de “vela de Belém”, pois nos recorda a jornada de Maria e José, de Nazaré a Belém, antes do nascimento de Jesus.

Ecoando o significado da vela profética, esta segunda vela nos lembra que, depois de toda a

divisão, destruição e dispersão do reino no Antigo Testamento, a paz pode finalmente reinar na Terra — Jesus está vindo, e com Ele o Reino de paz.

Esta luz da paz brilhou de Belém para o mundo inteiro.



“O anjo disse aos pastores: ‘Não temais, pois eis que vos anuncio uma boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu-vos um Salvador, que é o Cristo Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em faixas e deitado numa manjedoura.’”

(Lucas 2, 10-12)

A terceira vela do Advento simboliza a alegria. Quanto mais nos aproximamos do Natal, maior se torna a nossa alegria. Ela nos recorda a alegre ex-

pectativa dos pastores, que partiram antes dos Reis Magos para ver Jesus em Belém.

Neste terceiro domingo do Advento — que a Igreja chama de “Domingo *Gaudete*”, expressão que significa “Alegria” ou “Louvor” —, acendemos a terceira vela e nos alegramos como os pastores. Por essa razão, a terceira vela do Advento é chamada de “Vela do Pastor”, e sua cor é rosa, a cor litúrgica da alegria.



A quarta vela do Advento representa o amor supremo de Deus, que enviou seu Filho único por nós. Também chamada de “Vela do Anjo”, é acesa no domingo anterior ao Natal. Ela é roxa e tem como objetivo apontar para o novo Reino de Deus na Terra.

As cores das velas

Em geral, usamos as quatro velas da Coroa de Advento todas brancas ou vermelhas. Mas também podem ser três roxas e uma rosa (por meio da cor roxa, a cor festiva branca do Natal já começa a brilhar, resultando na cor rosa).

Outra variação pode ser uma vela roxa, uma vermelha, uma rosa e uma branca, que são acesas nessa ordem. O roxo simboliza penitência e espera; o rosa, a alegria da vinda do Senhor (Domingo *Gaudete*); o verde, a esperança dos profetas; e o branco, a paz trazida por Jesus.

A fita que envolve a Coroa de Advento

A fita que envolve a Coroa é, tradicionalmente, vermelha, lembrando que o amor de Deus abrange todo o mundo. Essa cor também remete ao sangue de Jesus, símbolo de seu sacrifício pela humanidade na cruz.

A fita pode ainda ter outras cores do Advento: branco (paz, ressurreição), roxo (arrependimento, penitência, perdão), verde (esperança) ou rosa (alegria).

Curiosidades

Na região do Erzgebirge, no leste da Alemanha, as Coroas de Advento são tradicionalmente decoradas apenas com velas vermelhas. A cor vermelha representa o amor e a luz com que Cristo veio à humanidade. As coroas costumam ser enfeitadas com pinhas e sinos dourados, cogumelos de vidro ou, mais recentemente, bolas de vidro.

Em algumas partes da Saxônia, a Coroa de Advento é adornada com 24 nozes — quatro prateadas para os domingos do Advento e uma dourada para o Natal.

A Noruega protestante também mantém a tradição de escolher as velas conforme sua cor litúrgica. Segundo a tradição da Igreja Luterana da Noruega, são quatro velas roxas. Já na Suécia, a primeira vela é tradicionalmente branca, e as outras três, roxas; lá, o branco representa a cor do paraíso.

Há um costume de acender as velas sempre no sentido anti-horário, mas isso não possui relevância litúrgica.

Outros costumes de iluminação podem ser encontrados durante o Advento e o Natal, como as velas na árvore ou os ritos de iluminação na Festa de Santa Luzia, na Suécia.

Na parte católica da Irlanda, onde as Coroas de Advento são comuns apenas nas igrejas, acrescenta-se às três velas roxas e uma rosa uma quinta vela branca. Essa vela, colocada no centro da Coroa de Advento, é acesa na véspera de Natal.

As velas individuais também são associadas a nomes que, antigamente, correspondiam à liturgia de cada domingo do Advento: Vela de Isaías, Vela de São João, Vela de São José e Vela de Santa Maria.

Confeccionar uma Coroa de Advento é reservar um tempo para recordar o amor infinito de Deus por nós — é isso que nos lembra o formato circular da coroa. É ir acendendo, com paciência e confiança, pequenos sinais de luz na escuridão do mundo. É deixar-se envolver por sua Graça, em todos os momentos da vida.

DICA

Uma ideia é que cada nova vela da Coroa de Advento tenha um momento especial em que será acesa. Cada domingo se acende uma vela. Portanto, a partir do 2º Domingo, a primeira vela já estará acesa no início da celebração (seja em comunidade ou em família), mas a segunda vela poderá ser acesa em momento especial, seja durante um canto, poesia/poema, texto bíblico ou mesmo reflexão. O mesmo no 3º Domingo, tendo duas velas já acesas e a terceira sendo acesa em momento específico. O ato de acender gradativamente as velas significa a progressiva aproximação do Natal, da celebração do nascimento de Jesus.

Segunda Noite

Confecção da Coroa de Advento: possibilidades para fazer em conjunto

Teól. Profa. Jaclene Leitzke



COROA DE ADVENTO TRADICIONAL

MATERIAL

- Um arco de 30 cm de diâmetro (erva de passarinho, cipó, arame, mangueira ou outro material que forme um círculo).

Observação: este material é erva de passarinho. Pode ser cipó, arame, mangueira, qualquer material que forme um círculo.



- Galhos de cipreste.
- 1,5 m de fita de cetim larga vermelha (largura de 3 cm ou maior).

- Rolo de cordão ou algo forte para amarrar os galhos de cipreste.
- Quatro velas vermelhas (diâmetro máximo de 5 cm).



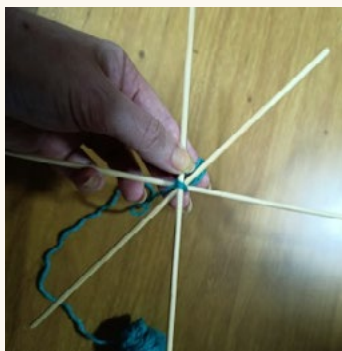
- Quatro copinhos de café e cola quente ou pequenos castiçais para fixar as velas no arco.
- Fita crepe para prender as velas no arco.



COROA DE ADVENTO ESTILO GUIRLANDA

MATERIAL

- Três palitos de churrasco ou hashis.
- Um novelo de lã verde.
- 90 cm de fita de cetim estreita (22 mm) vermelha.
- Quatro velas palito vermelhas pequenas.



PRIMEIRO PASSO

Junte os três palitos com a lã verde.



SEGUNDO PASSO

Gire os palitos para que formem um "asterisco".



TERCEIRO PASSO

Contorne os palitos com a lã, em sentido horário, sempre de fora para dentro (nunca mude o sentido). A parte visível aos olhos de quem confecciona é o avesso.

QUARTO PASSO

Assista ao vídeo:

▶ Clique aqui

Observação: ignorar a cor da lã.



QUINTO PASSO

Amarre quatro topes com a fita cetim vermelha e, se desejar, coloque mais detalhes.

SEGUNDA IDEIA

Se forem usados só topes de fita de cetim, a cada domingo será desamarrado um tope.



COROA DE ADVENTO COM ROLINHOS DE PAPEL HIGIÊNICO

MATERIAL

- 16 rolos de papel higiênico vazios.
- 60 cm de fita de cetim vermelha.
- Tinta guache verde.
- Quatro velas vermelhas (do tamanho que caibam dentro de um rolinho — podem ser velas de chá ou de LED).
- Um mini buquê de flores secas ou outras flores.



PRIMEIRO PASSO

Amasse o rolinho e arredonde as pontas superiores.



SEGUNDO PASSO

Passe um fio de cola líquida (para papel) ou cola quente, na vertical, bem no centro.



TERCEIRO PASSO

Junte um rolinho com o outro.



QUARTO PASSO

Espera-secar os 16 rolinhos e feche a guirlanda.



QUINTO PASSO

Coloque um pingo de cola líquida nas laterais de cada rolinho, até completar toda a volta.



SEXTO PASSO

Pegue um buquê de flores secas e coloque no furo do centro (outra opção é colocar uma flor ou vela).



SÉTIMO PASSO



Coloque o buquê no centro da guirlanda.

OITAVO PASSO



Pegue as quatro velas e as distribua em quatro pontas, dentro dos rolinhos.



FINAL

Pendure onde desejar.



COROA DE ADVENTO EM UMA FOLHA A4

Assista ao vídeo:

[Clique aqui](#)

Observação: esta coroa pode ser colocada sobre a mesa. É possível colocar uma vela branca no centro (em lembrança do nascimento de Jesus) e dispor as quatro velas vermelhas intercaladas entre as folhas, distribuídas ao redor do círculo.

DICA • A RETIRADA DA COROA DE ADVENTO

A Coroa de Advento é um símbolo do Tempo de Advento e não um mero enfeite de Natal.

No dia de Natal, a coroa pode servir de presépio, onde se coloca uma imagem do Menino Deus (Jesus na manjedoura, por exemplo). As velas podem ser retiradas, permanecendo uma coroa sem as velas ou as velas serem todas brancas.

Outros subsídios para trabalhar o tema

Calendário de Advento O Amigo das Crianças e Culto das Crianças

Para marcar este tempo especial de preparação para o Natal, a revista Amigo das Crianças apresenta um Calendário de Advento em formato de Coroa de Advento. Para montá-lo, basta seguir as instruções e colar a figura adesiva correspondente a cada dia.

O Calendário de Advento 2025 inicia no primeiro domingo do Advento, dia 30 de novembro, e encerra na noite de 24 de dezembro.



O Calendário de Advento pode ser adquirido de forma avulsa e também acompanha a revista O Amigo das Crianças, sendo um presente acessível para as crianças da família, da comunidade, da escola ou de instituições diaconais.



Para encomendar o calendário ou assinar a revista, entre em contato com:

✉ pedidos@editoralsinodal.com.br

☎ (51) 98122-5269



No Culto das Crianças, ouça o profeta Isaías, que anunciava mensagens de esperança para todas as pessoas, confeccione uma Coroa de Advento e cante com as crianças “Coroa de Advento” (Cante com a Gente, 27).



▶ Clique aqui

Ideias práticas



COROA DE ADVENTO DE PAPEL

MATERIAL

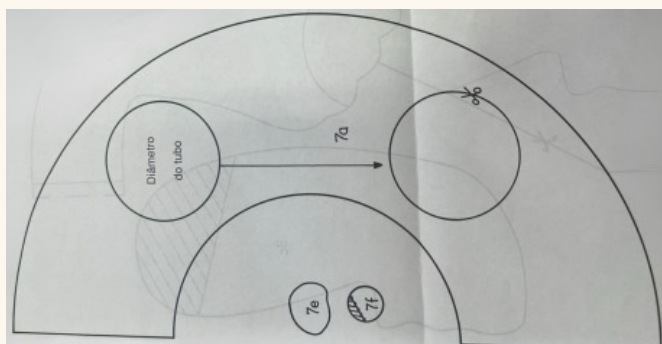
- Papel *Color Plus 180 pink*, verde-escuro, vermelho, marrom-escuro.
- Papel *Color Plus 240* azul-claro.
- Quatro rolos de papelão (de 13 cm de comprimento e mais ou menos 3 cm de diâmetro, por exemplo, rolos vazios de papel-toalha).
- Quatro velas de LED.

FERRAMENTAS

- Tesoura para papel.
- Tesoura para unha.
- Régua.
- Lápis.
- Dobradeira.
- Cola plástica.

Recorte os círculos (a) três vezes em papel *Color Plus 240* azul-claro, não se esquecendo de recortar também os círculos do interior do molde. Revista os quatro rolos de papelão com papel *Color Plus 180 pink*.

Coloque os rolos sobre os círculos azul-claro, posicionando-os a distâncias idênticas entre si. Trace o contorno de cada um e recorte os orifícios com cuidado, usando uma tesoura de unha.



Coloque um rolo sobre o papel *Color Plus 180 pink* e trace o contorno do círculo quatro vezes. Desenhe, ao redor desses círculos, uma margem de 1 cm e recorte-os tanto internamente quanto externamente, formando um aro.

Recorte oito faixas de 1 x 7 cm, também em papel *Color Plus 180 pink* (veja a ilustração), e cole-as nos rolos, formando o suporte para as lamparinas, que já devem estar encaixadas dentro deles.

Depois disso, cole os aros de papel *pink* na parte superior dos rolos como acabamento.

Encaixe as velas nas aberturas do círculo azul-claro, aplique cola na base de cada uma e fixe-as no círculo que serve de base para o conjunto.



Recorte os pinheiros (b, c, d) quatro vezes em verde-escuro, os cogumelos (e) também quatro vezes em vermelho e os cabos (f) quatro vezes em papel *Color Plus 180*.

Cole os cogumelos e decore o conjunto, colocando os pinheiros no círculo superior e as lamparinas sobre as velas.

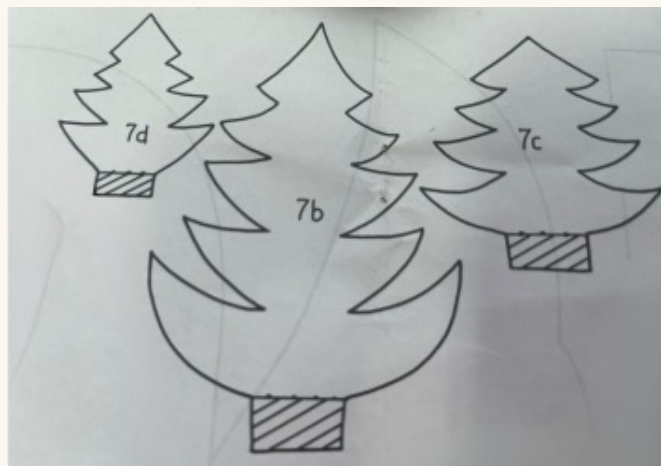
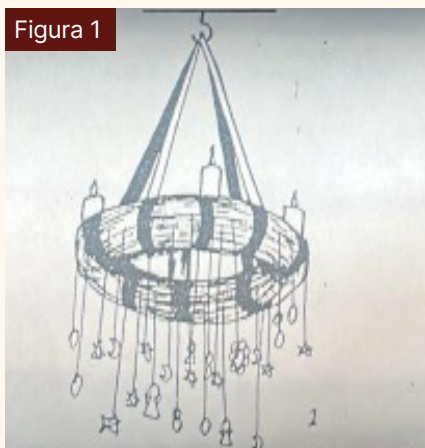


Figura 1

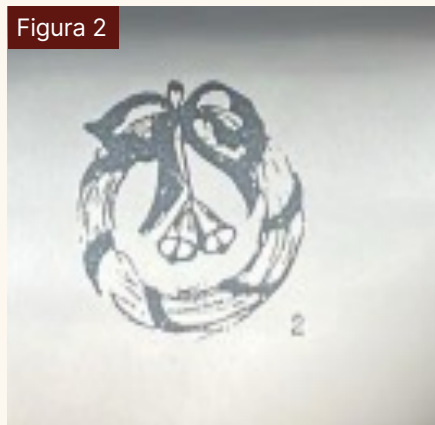


COROA DE ADVENTO DE CIPÓ PENDENTE

MATERIAL

- Aro de cipó ou de arame.
- Feixes de cipreste (ou outros ramos que se conservem verdes por mais tempo).
- Folhas secas, flores secas ou palha.
- Fita vermelha.
- Quatro velas vermelhas.
- Enfeites (estrelas, sininhos etc.).

Figura 2



Faça a Coroa de Advento usando um dos materiais citados acima. No aro de cipó ou de arame, amarre os feixes do material escolhido (cipreste, palha ou folhas secas). Assim que o aro estiver coberto, enrole a fita vermelha ao redor da coroa.

Coloque e firme as quatro velas sobre a coroa, distribuindo-as em espaços iguais. Na parte inferior, pendure os enfeites.

Para suspender a coroa no teto, firme-a com quatro fitas vermelhas do mesmo tamanho e pendure-a em um gancho.

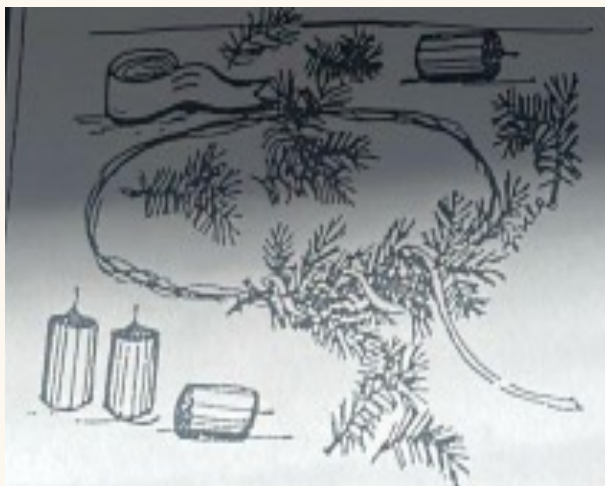
O tamanho da coroa varia conforme o espaço em que será colocada.

A Coroa de Advento também pode ser usada como enfeite de mesa; nesse caso, não coloque os enfeites pendentes.

A Coroa de Advento também pode ser usada como enfeite de parede ou de porta. Nesse caso, não coloque as velas; em vez disso, pendure um enfeite no centro da coroa.

(Boletim da AMENCAR – Novembro 1984)





COROA DE ADVENTO DE RAMOS

MATERIAL

- Galhos de pinheiro verde.
- Um arame ou um cipó amarrado em forma de círculo.
- Fio de *nylon* fininho ou retrós.
- Fita vermelha.
- Quatro velas.

A Coroa de Advento é montada aos poucos, acompanhando o círculo.



Prenda o fio de nylon no círculo e coloque quantos galhos desejar, em todos os lados.

Vá enrolando o fio ao redor dos galhos para prendê-los firmemente.

Vá encaixando outros galhos, de modo que as extremidades não fiquem visíveis.

Passe novamente o fio para prendê-los.

Continue assim até completar a volta toda e ter uma bonita coroa verde.

Agora, é só enrolar a fita vermelha ao redor da coroa, terminando com um tope, se quiser, e fixar as quatro velas.

Você pode pendurar a coroa na luminária da sala ou deixá-la sobre a mesa. E, não se esqueça: domingo é dia de acender a primeira vela.



COROA DE ADVENTO DE LÃ

MATERIAL

- Dois meios-anéis ou um anel de isopor inteiro, com diâmetro de 30 cm (11,81 polegadas).
- Arame de florista para fixar os anéis de isopor.
- Pinos em forma de U para prender a lã ao isopor.
- Um a dois fios na cor de sua escolha.
- Quatro castiçais para inserção com mandril.
- Quatro a oito pequenos enfeites decorativos ou os números de um a quatro.
- Quatro velas de coluna em cores que complementem a lã.
- Um prato decorativo para colocar a Coroa de Advento finalizada.
- Pincel de abeto para o aroma e como base entre o prato decorativo e a Coroa de Advento.



MODOS DE FAZER

O primeiro passo é pegar os dois anéis de isopor e prendê-los com o arame floral, para que não se soltem quando você começar a enrolar a lã. Coloque o arame floral em lados opostos da guirlanda. Esses dois arames a tornam estável o suficiente para o enrolamento, sem necessidade de usar mais arames. Durante o processo, o fio floral deve ser gradualmente deslocado e, ao final, removido — portanto, não aperte demais!



Em seguida, pegue o fio e encontre a ponta (isso pode levar algum tempo). Nessa extremidade, faça uma pequena laçada e insira um alfinete em forma de U para prender o fio à base da guirlanda de isopor.

Prenda a nova ponta do fio de lã, com a laçada, novamente com um alfinete em forma de U, e continue enrolando de onde parou.

Depois de terminar de enrolar a primeira metade, remova o primeiro arame floral (se a estrutura já estiver firme o suficiente) ou empurre-o ao longo da guirlanda, para poder continuar o trabalho sem interferência. Gradualmente, remova o arame floral. Após enrolar toda a guirlanda, corte o fio e, novamente, prenda-o à base da Coroa de Advento com um alfinete em forma de U e uma laçada.



COROA DE ADVENTO COM MÃOS

MATERIAL

- Cartolinas coloridas (verde, vermelha, branca e amarela).
- Cola.
- Tesoura.

MODOS DE FAZER

Desenhe as mãos das pessoas do grupo em papel verde e recorte-as para formar a coroa.

Embrulhe e cole cada canudo com papel colorido ou pintado nas cores verde, roxo, vermelho e branco.

Faça as chamas em papel amarelo e cole-as nos canudos.

Por fim, fixe cada canudo sobre a coroa feita com as mãos.

Links de vídeos de passo a passo para a confecção de Coroas de Advento

a) Guirlanda de Advento com Copo de logurte

▶ [Clique aqui](#)

b) Coroa de Advento

▶ [Clique aqui](#)

c) Coroa de Advento em papelão colorido

▶ [Clique aqui](#)

d) Coroa de Advento no prato

▶ [Clique aqui](#)

e) Coroa de Advento revista Amigo das Crianças

▶ [Clique aqui](#)

Textos e vídeo a partir da história e do significado da Coroa de História

A origem da Coroa de Advento

Frei Alberto Beckhäuser

Como quase todos os símbolos do Natal, a Coroa de Advento tem origem nórdica. Seus elementos principais são o verde e a luz. Trata-se de uma coroa, geralmente feita com ramos de abeto — ou, entre nós, de cipreste —, colocada horizontalmente sobre uma mesa ou pedestal e enfeitada com quatro velas e, eventualmente, com uma fita vermelha.

As velas são acesas progressivamente nos quatro domingos do Advento.

Como pressuposto, devemos notar que, universalmente, a coroa simboliza o triunfo e a recompensa pela vitória conquistada. Assim também, o mistério que a Coroa de Advento pretende revelar é muito rico.

O círculo simboliza o tempo, desde a Criação do mundo até o fim dos tempos. As velas, isto é, a luz



do mundo, vão iluminando sucessivamente esse tempo da história:

– o tempo da Criação, representado pela primeira vela;

– a ação libertadora de Deus na história do povo de Deus no Antigo Testamento, pela segunda vela;

– o aparecimento do próprio Deus na história, em Jesus Cristo, pela terceira vela;

– e Jesus Cristo presente no hoje da história da Igreja e da humanidade, até o fim dos tempos, pela quarta vela.

A coroa pode simbolizar também a aliança, ou ainda as alianças de Deus com a humanidade: na Criação, renovada com Noé; com Abraão e o povo eleito do Antigo Testamento; em Jesus Cristo; e em sua renovação permanente por meio da Igreja.

Cada uma dessas alianças é simbolizada por uma vela acesa. Ao recordar essas alianças do pas-

sado, a comunidade prepara-se para renovar sua aliança no santo Natal.

A fita vermelha pode significar que as alianças — expressão do amor entre Deus e a humanidade — se realizam pelo sangue, sinal do amor até a morte, como foi a aliança definitiva em Cristo Jesus.

O verde, que não se desfaz, e a luz, expressa pelas velas, representam a vida de Deus na história da humanidade.

As quatro semanas do Advento simbolizam as diversas manifestações de Deus na história, preparando sua vinda nas comemorações do Natal.

Coroa de Advento: os quatro elementos vitais

Juan Gattinoni, *Rede Latino-Americana de Liturgia* – CLAI
Tradução de Gabriela Giese

Sentido

O tempo do Advento é o tempo de preparação para celebrar e afirmar que Deus, em seu amor, decidiu tornar-se um como nós e encher a vida — nossa vida — de esperança e de sentido. Ele nos presenteou com a vida e nos colocou para viver neste mundo, onde os elementos fundamentais são terra, ar, água e fogo.

“Mais uma vez lembrar que Seu sopro nos deu
Que o autor da vida é o Deus Criador

É necessário reconhecer
Que somos frutos de seu grande amor.”

A Coroa do Advento, neste ano, tomará esses elementos fundamentais da natureza para nos lembrar que Deus nos dá a vida, vida abundante, vida que não se perde.

Textos bíblicos

1º DOMINGO DO ADVENTO

- Salmo 80.1-7,16-18
- 1 Coríntios 1.3-9
- Isaías 64.1-9
- Marcos 13.24-37

2º DOMINGO DO ADVENTO

- Salmo 85.1-13
- 2 Pedro 3.8-15
- Isaías 40.1-11
- Marcos 1.1-8

3º DOMINGO DO ADVENTO

- Salmo 126
- 1 Tessalonicenses 5.16-24
- Isaías 61.1-11
- João 1.6-8,19-28

4º DOMINGO DO ADVENTO

- Salmo 89.1-4,19-26
- Romanos 16.25-27
- 2 Samuel 7.1-11,16
- Lucas 1.26-38



Ritual da Coroa do Advento

A coroa do Advento é acesa antes das leituras bíblicas, seguindo este processo:

1. Cantamos (ou ouvimos) “Deus nos ama tanto”.
2. Quem conduz faz o comentário sobre cada vela.
3. Acende-se a vela correspondente.
4. Leem-se os textos bíblicos do domingo.
5. Canta-se o Aleluia.



Deus nos ama tanto
Lucas 1.78 – Juan Gattinoni

Deus nos ama tanto
Te digo que nos ama tanto
Que do céu um Salvador nos enviou
Como o sol de um novo dia
Como o Sol, nosso Deus
Um Salvador nos enviou
Deus certamente nos amou.



1ª Vela: a Terra

O texto de Isaías (64.8) nos lembra:

“Contudo, Senhor, Tu és nosso Pai.
Nós somos o barro, e Tu és o oleiro.
Todos nós somos obra das Tuas mãos.”

Deus nos formou com esta terra e como parte dela. Os povos originários de nossas terras sempre falam da Mãe Terra. Deus nos formou do pó da terra. Deus nos presenteou com a vida.

Na nossa preparação para o Natal, para acolher Deus feito um como nós, demos graças por esse dom da vida. Reconhecemos com o Salmo 100 que diz:

“Foi Ele quem nos fez, e não nós a nós mesmos.”



2ª Vela: o Ar

O profeta Isaías nos diz (40.6):

Uma voz diz: ‘proclama!’
E eu pergunto: ‘o que devo proclamar?’”
A voz, essa capacidade que Deus nos deu, nada mais é do que ar.

Deus nos deu o sopro da vida.

Como diz Gênesis 2.7:

“Então o Senhor Deus formou o ser humano do pó da terra, soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se tornou um ser vivente.”

O ar, esse elemento essencial, está ligado à voz, à liberdade, ao espírito. Ele nos lembra que viemos de Deus e que precisamos d’Ele sempre, todos os dias.





3ª Vela: a Água

Para nós, cristãos e cristãos, a água nos remete imediatamente ao batismo.

Deus não apenas nos dá a vida, mas, pelo batismo, nos torna participantes da morte e ressurreição de Jesus Cristo, herdeiras e herdeiros da vida eterna.

A água nos torna parte do corpo de Cristo — sua Igreja.

Ao recebermos o Espírito, deixamos de ser escravas e escravos do pecado, para sermos livres pela sua graça.

A água — parte vital do nosso corpo — que sobra e falta, que inunda e refresca, que é vida e morte, prazer e perigo...

Jesus disse (João 7.38):

“Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.”



4ª Vela: o Fogo

Maria recebeu o anjo que lhe disse:

“O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra... pois nada é impossível para Deus.”

Deus manifesta sua presença entre nós por meio do Espírito Santo.

É fogo, ardor, calor...

Como os caminantes de Emaús, como a experiência de John Wesley, ou como disse João Batista (Mateus 3.11):

“Eu os batizo com água, para arrependimento.

Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.”

Deus nos dá a vida e tudo o que precisamos para viver.

Mas também nos dá o fogo do seu Espírito, para que saibamos viver plenamente!



ALELUIA

(da Missa Cubana – Clara Luz Ajo)

Aleluia // vem até nós a vida

Aleluia // vem até nós a paz

Aleluia no trabalho, Aleluia na cidade

Tua Palavra nos dá vida e nos faz caminhar

Lutar por um mundo novo cheio de sol e verdade

Tua Palavra nos impulsiona – Aleluia //



Advento, o que é?

P. Rubeval Küster

Estamos no Advento. Mas o que é o Advento?

Conta-se que, alguns dias antes do Natal, um menino saiu correndo para o supermercado da esquina e perguntou, ofegante, a um funcionário:

— Você tem algum Advento aí?

— Não sei... Advento? O que é isso?

— Eu também não sei o que é, mas a minha mãe disse que nós não poderemos ter Natal se não tivermos Advento.

Então, eu queria comprar um!

Na lógica do menino — como na de muita gente — o Advento deveria ser algo comprável, como é comprável, no supermercado, o “Natal” que ele conhecia. Sabemos que as lojas não vendem Advento, mas, já no início de novembro, é comum ouvir músicas natalinas sugerindo a “venda do Natal”.

Para muitas pessoas, essa época acaba se tornando apenas negócio e festa, e poucas conseguem refletir profundamente sobre o verdadeiro significado do Natal: o nascimento do Salvador.

A mãe do menino tinha razão: sem Advento não há Natal.

É no Advento que encontramos a razão do verdadeiro Natal. Mas, afinal, o que é e para que serve o Advento?

Com o Advento inicia-se o Ano Litúrgico da Igreja.

Isso significa que o ano não começa no dia 1º de janeiro, mas sim quatro domingos antes do Natal. É um tempo de preparação e meditação, no qual temos a oportunidade de fazer uma autoavaliação, buscando a proximidade com Deus e com o próximo.

O Advento também é um tempo de alegria, e a razão dessa alegria é Cristo, pois Advento significa vinda ou chegada.

Para nós, cristãos e cristãs, representa o período que antecede a vinda de Jesus Cristo — aquele que, há mais de dois mil anos, veio pobre e humilde para ensinar e trazer amor, paz, esperança e justiça às pessoas; que pregou o Evangelho do Reino de Deus, deixando sinais de sua presença entre nós; e



Imagem: Folheto da Literatura Evangélica da IECLB.

que veio ao mundo para ser luz para todas as pessoas, conforme se lê no Evangelho de João 1.9:

Jesus é “a luz verdadeira que veio ao mundo e ilumina todas as pessoas.”

Por isso, o Advento é este tempo em que se anuncia a chegada de Cristo à nossa vida — ao nosso coração.

Nessa época de Advento, muitos lares e cidades se transformam com a beleza dos enfeites natalinos, sendo que uma das simbologias mais marcantes são as luzes — brilhantes e coloridas, de todas as formas e jeitos. Não há como não perceber que se inicia um tempo diferente.

As luzes não servem apenas como enfeite, mas, sobretudo, para nos lembrar da LUZ maior, que deseja iluminar a nossa vida: Jesus Cristo e seus ensinamentos!

Em Isaías 9.2 e 6, lemos:

“O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas. Pois já nasceu uma criança; Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será chamado de Conselheiro Maravilhoso, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.”

Essa é a mensagem de Advento e Natal que importa: Jesus nasceu para iluminar os caminhos da nossa vida, para que vivamos em paz, perdão, amor e justiça com as pessoas ao nosso redor!

Que você tenha um Advento e um Natal cheios de luz!

A Coroa de Advento

P. Claus Martin Dreher

Uma antiga história conta que, em um orfanato, as crianças, junto com as pessoas adultas cuidadoras, prepararam um ambiente da casa onde moravam pensando no Natal.

Era tempo de Advento e, por isso, colocaram quatro velas vermelhas, uma em cada canto da sala. As velas seriam acesas uma a cada domingo do Advento.

Nas paredes da sala, penduraram galhos de pinheiro, os únicos galhos verdes que se encontravam durante o rigoroso inverno do país, onde a neve tomava conta de tudo. Os galhos verdes lembravam a vida que resiste a muitas dificuldades.

Assim, todas as pessoas viviam um tempo de esperança — esperança pelo Natal de Jesus.



Quando chegou o primeiro domingo de Advento, crianças e pessoas adultas se reuniram na sala para fazer uma oração e acender a primeira vela.

Foi justamente nesse momento que surgiu um problema: quem, entre as crianças, acenderia a vela?

As pessoas adultas tentaram tranquilizar o grupo, dizendo que, no domingo seguinte, seria a vez de uma outra criança. Mas as crianças logo fizeram as contas e constataram que não haveria velas suficientes para todas.

Foi então que surgiu a ideia:

— Vamos colocar mais seis velas em cada parede!

Um silêncio absoluto tomou conta da sala, até que alguém perguntou:

— Por que mais seis velas?

A explicação não demorou:

— Sim! Mais seis velas em cada parede. Assim teremos vinte e oito velas, uma para cada dia do Advento. Não vai faltar vela para ninguém. Todas as pessoas poderão acender uma vela até que chegue o Natal.

A partir daquele dia, quem vivia no orfanato se reunia todos os dias, antes do jantar, para fazer uma oração, acender uma vela e receber a bênção de Deus.

Nos anos seguintes, os galhos de pinheiro das paredes e as vinte e oito velas foram trazidos para a mesa e formaram uma grande Coroa de Advento, que anunciava, como a luz da estrela-guia no primeiro Natal:

Um Rei está para nascer.

Era lindo acompanhar a luz da coroa aumentando aos poucos, preparando o Natal a cada encontro.

Na noite de Natal, depois de ouvirem, na pequena igreja daquela cidade, a boa notícia do nascimento de Jesus, encontravam a sala da casa toda iluminada também pelas velas do pinheiro.

Perto do presépio, faziam seus pedidos de fé a Deus — por amor, paz e por um ano feliz.

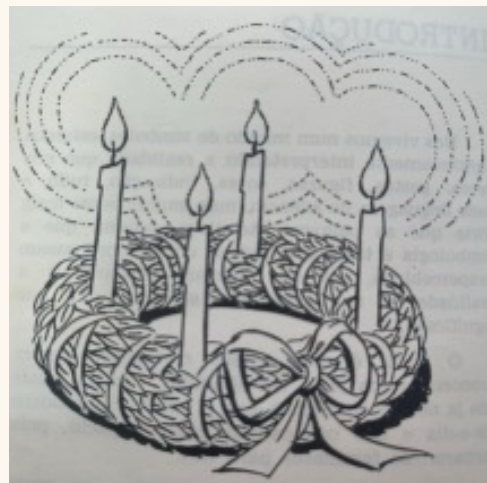
Coroa do Advento

Nery Irmão

A coroa ou guirlanda do Advento é o primeiro anúncio do Natal. Ela começa a aparecer no início do Advento, cerca de um mês antes do Natal. A coroa, como o próprio nome indica, é uma guirlanda verde, sinal de esperança e vida, enfeitada com uma fita vermelha, que simboliza o amor de Deus, que nos envolve, e também a manifestação do nosso amor, que espera, com alegria, o nascimento do Filho de Deus.

Na coroa, encontramos quatro velas, uma para cada domingo do Advento. Acende-se uma vela no primeiro domingo e, à medida que os domingos vão passando, acendem-se as demais, até chegar ao quarto domingo, quando todas devem estar acesas.

As velas acesas simbolizam nossa fé e nossa alegria pelo Deus que vem.



Deus, a grande luz, “a luz que ilumina todo o homem que vem a este mundo” está para chegar, então nós o esperamos com luzes, porque o amamos e também queremos ser, com Ele, luz.



A origem da Coroa de Advento em vídeo

P. Alberi Neumann

▶ Clique aqui

Reflexões e dinâmicas para celebrações

As quatro velas de Advento (jogral com velas)

Autoria desconhecida. Adaptação: P. Me. Jaime Jung

Personagens: quatro pessoas com velas, uma criança e uma pessoa narradora.

Cenário: no palco, quatro pessoas, cada uma com uma vela acesa na mão. Também pode haver uma Coroa de Advento diante delas, igualmente acesa. Ao final de suas falas, as primeira, segunda e terceira velas apagam suas chamas.

Pessoa narradora: Quatro velas estavam queimando calmamente. O ambiente estava tão silencioso que se podia ouvir o diálogo que travavam. A primeira vela disse:

Vela 1: Eu sou a Paz! Apesar da minha luz, as pessoas não conseguem manter-me acesa... acho que vou apagar.

Pessoa narradora: E, diminuindo devagarzinho, a chama se apagou totalmente.

(A vela 1 apaga sua chama.)

Pessoa narradora: A segunda vela disse:

Vela 2: Eu me chamo Fé! Infelizmente sou muito supérflua... as pessoas não querem saber de mim. Não faz sentido continuar queimando.

Pessoa narradora: Ao terminar sua fala, um vento leve soprou sobre ela, e a vela se apagou.

(A vela 2 apaga sua chama.)

Pessoa narradora: Baixinho e triste, a terceira vela se manifestou:

Vela 3: Eu sou o Amor! Não tenho mais forças para queimar. As pessoas me deixam de lado, só conseguem se enxergar e se esquecem até daquelas e daqueles à sua volta que as amam.

(Sem esperar, apaga-se. A vela 3 apaga sua chama.)

Pessoa narradora: De repente... entra uma criança e vê as três velas apagadas.

(A criança entra e observa as velas.)

Criança: O que é isto? Vocês deveriam queimar e ficar acesas até o fim!

Pessoa narradora: Ao dizer isso, a criança começou a chorar.

(A criança cobre os olhos com as mãos, como se estivesse chorando.)

Vela 4: Não tenha medo, criança. Enquanto eu queimar, poderemos acender as outras velas. Eu sou a Esperança.

Pessoa narradora: A criança, com os olhos brilhantes, pegou a vela que restava e acendeu todas as outras.

(A criança pega a quarta vela acesa e reacende as outras três.)

Criança: *(dirigindo-se ao público)* Espero que a vela da esperança nunca se apague dentro de você.

(Pode-se cantar uma canção natalina.)

.....
Fonte: Teatros, jograis, versos e reflexões para Advento e Natal, Editora Sinodal, 2019, p. 68.

As quatro luzes do pastorzinho Simão (peça teatral)

Texto de P. Me. Jaime Jung, baseado em *Die vier Lichter des Hirten Simon*, de Gerda Scheidl

PERSONAGENS

- Pastorzinho Simão.
- Pastor Jacó.
- Ovelha (pode ser um boneco feito com pelego).
- Homem.
- Lobo (alguém com uma máscara).
- Senhora idosa.
- Maria.
- José.
- Narrador ou narradora.

MATERIAL

Vestimenta para os dois pastores de ovelhas, para o homem malvestido, para o lobo, para a senhora, lanterna com quatro velas, caverna do lobo, tecido para o curativo, árvores (folhagens), cocho de madeira para Jesus.



CENA 1

(No palco, estão sentados o pastorzinho Simão e seu amigo mais velho, Jacó, cada um em um banquinho. Podem estar quebrando gravetos.)

Pessoa narradora: Esta história se passa há cerca de dois mil anos e fala sobre as quatro velas de um pastorzinho chamado Simão. Simão era um menino que trabalhava como pastor de ovelhas na região da Galileia, junto com um companheiro mais velho, chamado Jacó. Todos os dias, levavam o rebanho para uma colina, onde havia grama para pastar. Mas uma das ovelhas, ainda muito jovem, não conseguia acompanhar as outras — e isso preocupava os dois.

Jacó: Simão, eu vejo que você cuida muito bem das ovelhas. Mas temos aqui uma bem pequeninha, um pouco fraca, que precisa de atenção especial. Pegue! *(Jacó entrega a ovelha ao colo de Simão.)* Você pode levá-la no colo. Cuide bem dela! Confio em você. Eu preciso ir agora.

Pessoa narradora: A partir desse momento, o menino Simão ficou atento à ovelhinha, dia e noite, e tornaram-se grandes amigos.

(Simão brinca com a ovelha, embrulha-a em um pano, dá de comer e faz carinho.)

Depois de alguns dias, chegou a hora de procurar um novo pasto. Mas, antes disso, Simão resolveu tirar um cochilo.

(Ele se deita, e a ovelha apoia a cabeça em seu colo.)

(O palco escurece. Simão coloca a ovelha atrás de si, de forma que fique escondida e ninguém possa tirá-la sem que o público veja.)

Enquanto dormia, Simão sentiu um aroma agradável no ar, como se viesse de centenas de flores. Logo, ouviu uma linda melodia vinda do céu.

(Ouve-se uma música suave.)

Com isso, Simão acordou. Diante dele estava Jacó.

Jacó: E então, Simão, vamos trabalhar? Cadê a ovelhinha?

Pessoa narradora: O pastorzinho, assustado, olhou em volta e... nada! Chamou, procurou, mas ela havia sumido.

(Simão olha em volta, assustado. Ele chama: "Ovelhinha! Ovelhinha! Cadê você?" Continua procurando.)

Pessoa narradora: E agora? A ovelhinha havia desaparecido. Depois, ao tentar explicar o ocorrido ao dono do rebanho, Simão contou sobre seu sonho:

Simão: Eu não sei o que aconteceu. Eu dormi e, enquanto dormia, senti um cheiro gostoso de flores e ouvi uma música muito bonita e tranquila.

Jacó: Que bobagem! Você dormiu em vez de cuidar do rebanho! Agora vá atrás dessa ovelha que está faltando — e não volte sem ela!

(Jacó sai bravo, batendo os pés. Simão fica em pé no meio do palco, coça a cabeça, preocupado e triste.)

Simão: E agora? Estou triste sem a minha ovelha... E Jacó está decepcionado comigo. Preciso ir atrás dela!

Pessoa narradora: Mas Jacó gostava muito do menino. Preocupado por ter de deixá-lo sair sozinho no escuro, buscou uma lanterna com quatro velas e a entregou ao pastorzinho.

(Neste instante, Jacó volta ao palco. Ele traz um vidro grande, com cabo comprido, e dentro dele estão quatro velas acesas. Entrega a lanterna para Simão.)

Jacó: Leve estas quatro luzes com você, para iluminar o seu caminho.

(Jacó sai.)

Pessoa narradora: O menino pegou a lanterna e saiu noite adentro, à procura da ovelha perdida.

CENA 2

(A cortina se fecha e/ou a cena muda. Simão entra pela lateral do palco, com a lanterna de

quatro velas. No palco, está sentado um homem malvestido, meio encolhido.)

Pessoa narradora: Depois de caminhar muito, Simão ainda não havia encontrado nenhuma pista. Pelo menos, as velas continuavam acesas. Então, ele percebeu algo se movendo entre as pedras, à beira da estrada.

(O homem malvestido se mexe um pouco. Simão percebe o movimento e se aproxima devagar, dizendo:)

Simão: Tem alguma coisa se mexendo ali... será a minha ovelhinha?

Homem: Ei, menino! Eu ouvi direito? Você está procurando uma ovelha?

(Simão leva um susto e tenta se afastar para o outro lado.)

Homem: Você não precisa fugir. Se está procurando uma ovelha pequena e branquinha, deve olhar lá, atrás daquelas árvores. *(O homem aponta para o outro lado do palco, onde podem ser colocadas algumas folhagens altas, como se fossem árvores.)* Eu vi a ovelhinha por lá!

Simão: Pequena e branquinha? Sim, deve ter sido mesmo a minha ovelha! Muito obrigado pela dica! *(Simão pensa um pouco e olha para o homem com atenção.)* Posso ajudar o senhor de algum jeito?

Homem: Você quer me ajudar? Não dá... ninguém pode me ajudar. Meu lugar é na escuridão. Faz tempo que ninguém me dá atenção.

(Simão pensa novamente, retira uma das velas de dentro do vidro e a entrega ao homem.)

Simão: Então, ao menos aceite esta vela, senhor. Ela vai iluminar o seu caminho.

Homem: *(admirado)* Você está me dando uma vela? Sabe, menino, você é a primeira pessoa que me trata bem. Muito obrigado!

(O homem sai, feliz com o presente luminoso.)

Pessoa narradora: O pastorzinho Simão caminhou, chamou e procurou entre árvores e pedras.

(Simão caminha pelo palco, olha para todos os lados, chama pela ovelha.)

Nada. Nem sinal da sua ovelhinha. Mas ele não desistiu e continuou sua procura.

(Simão sai de cena. A cortina se fecha e/ou a cena muda. Em um canto do palco há uma caverna — que pode ser montada com cadeiras cobertas por um cobertor.)

CENA 3

Pessoa narradora: Ele andou, andou... foi então que o menino descobriu uma caverna.

Simão: *(aproxima-se da caverna e olha para dentro)* Ei! Alguma coisa se mexeu lá dentro! Deve ser ela... a minha ovelha!

Pessoa narradora: Simão olhou com atenção. Mas logo percebeu que o que havia dentro da caverna não era sua ovelha — era um lobo!

O bicho nem se levantou: apenas olhou para fora e continuou lambendo sua pata dianteira, que estava machucada por um espinho.

(O lobo sai até a metade da caverna, olha para Simão e continua lambendo uma das patas, como se estivesse ferido.)

Simão: Hum... parece que você está machucado. Deixe-me ver mais de perto.

(Simão se aproxima e pega na pata do lobo.) Você tem um espinho na sua pata, por isso está tão aborrecido. Posso te ajudar? Vou tirar o espinho e ele não vai mais te incomodar.

(Simão faz o gesto de quem tira o espinho; o lobo pode dizer "Au-au!". Simão tira um pedaço de tecido do bolso e o enrola na pata do lobo, como se fosse um curativo.)

Pessoa narradora: O menino esqueceu o medo, arrancou o espinho do lobo e fez um cura-



tivo. Ao se levantar para continuar sua busca, o lobo olhou para ele como se quisesse dizer alguma coisa. Na verdade, o lobo estava muito agradecido pela ajuda que havia recebido.

Simão: Ah, entendi... você quer que eu fique aqui? Eu não posso, preciso encontrar a minha ovelha. Talvez ela também esteja precisando da minha ajuda. Mas vou deixar um pouco de luz para você.

(Simão retira a segunda vela da lanterna e a coloca perto do lobo. Depois, sai de cena. A cortina se fecha.)

CENA 4

(Em um canto do palco está uma senhora idosa, com as mãos estendidas. Simão entra pelo outro lado, com sua lanterna de duas velas.)

Pessoa narradora: De madrugada, o pastorzinho chegou a uma cidade. Lá, viu uma mulher idosa pedindo ajuda.

(Simão vai se aproximando da senhora.)

Senhora: Por favor, menino, me dê uma esmola! Preciso comprar alguma coisa para comer.

Simão: Sinto muito, senhora. Eu sou apenas um pastorzinho de ovelhas e não tenho nada, nem para mim mesmo. Estou só procurando uma ovelha que se perdeu.

Senhora: Ah... que pena. Mas eu não vi ovelha nenhuma. Tudo o que vejo ao meu redor é só pobreza e fome.

(Simão pensa um pouco, retira uma vela da lanterna e a entrega à senhora.)

Simão: Pegue esta vela, senhora! Tudo o que tenho para repartir é um pouco de luz.

Senhora: *(feliz)* Muito obrigada, menino. Espero que você encontre logo a sua ovelha.

(A senhora sai de cena.)

Pessoa narradora: Simão continuou andando e percebeu que sua última vela estava quase se apagando.

(Simão sai de cena. A cortina se fecha.)

CENA 5

(Antes de abrir a cortina, deve-se montar o presépio vivo, com Maria, José e o cocho com o menino Jesus — pode ser um boneco. Simão entra pelo meio do público.)

Pessoa narradora: Assim, Simão continuou procurando. Na cidade, ele não havia encontrado sua ovelhinha. Por isso, decidiu voltar para o campo — quem sabe ela estivesse por lá. Mas, ao sair da cidade, começou a sentir novamente aquele cheiro gostoso de flores no ar.

Simão: *(cheirando o ar)* Humm... que cheiro bom! Eu já senti esse cheiro antes... mas onde? O que será que isso significa? Ah, já sei! Eu senti esse cheiro num sonho bonito que tive... mas agora eu não estou sonhando!

Pessoa narradora: Foi então que ouviu também uma canção linda, vinda do alto.

(Pode-se colocar um fundo musical suave com “Noite Feliz”. A cortina se abre. Caso não haja cortina, Maria e José se posicionam no centro do palco, junto ao cocho onde está Jesus. Perto do cocho está a ovelha de Simão.) Foi então que Simão viu, ao longe, uma estrebaria — e seguiu para lá. Ele entrou bem devagar e notou que algo branco se destacava na penumbra. Que surpresa! Era a sua ovelhinha! A ovelha perdida estava ali, dentro da estrebaria!

(Simão se aproxima da ovelhinha que está no chão e a pega no colo, com carinho.)

Pessoa narradora: Então, pareceu-lhe ouvir uma voz suave que dizia: chegue mais perto. *(Simão olha para o cocho e se aproxima devagar.)* Simão aproximou-se e viu uma criancinha recém-nascida, deitada sobre a palha. O pastorzinho se ajoelhou, agradecido, e deixou de presente à criancinha a sua última vela.

(Simão se ajoelha junto ao cocho, retira devagar sua última vela e a coloca no chão.)

A chama da última vela estava fraca, quase apagada.



Mas logo a luz foi se tornando mais intensa, até que toda a estrebaria ficou tão clara quanto a luz do dia.

Simão: Que bom que encontrei aqui a minha ovelha! E, mais do que isso, sinto uma alegria enorme por estar neste lugar... nem sei explicar. Mas você é um bebezinho muito especial. Obrigado por acolher aqui a minha ovelha perdida. Vou contar para o meu amigo Jacó — ele vai ficar muito feliz. Vou deixar de presente para vocês a minha última luz. Não preciso mais dela, porque a noite ficou, de repente, muito iluminada.

(A iluminação do palco deve ficar mais forte, com o auxílio de algum refletor ou de várias luminárias.)

Iluminação

P. Me. Jaime Jung

Barulho de motores e buzinas, som alto dos carros que passam nas ruas: é um cenário comum em nossas cidades. No bairro onde moro, não é diferente. Mas, vez ou outra, ouço pessoas cantando ao longe, ou o riso e o choro de crianças.

Recordo um culto natalino em que, durante a leitura bíblica do nascimento de Jesus, um bebê começou a chorar — como se aquilo tivesse sido combinado. Para mim, foi emocionante! Quem sabe tenha sido até uma pregação mais concreta, proferida pelo próprio Deus, que parecia dizer: “Ouçam a criança! Deixem-se surpreender pela novidade que envio a vocês!”.

Mas, para muitas pessoas presentes na igreja, o choro da criança incomodava. Viraram-se para a jovem mãe, com olhares de desaprovção. Não — pelo jeito, ali não havia lugar para ela e seu filho.

De modo semelhante, o Deus-criança, Jesus, também inquietou seus contemporâneos, despreparados para receber a luz — a luz verdadeira!

A época de Natal nos convida a abrir o coração para o novo. Há poucos dias, numa noite morna de dezembro, fui surpreendido outra vez. A iluminação natalina já ornamenta os jardins da vizinhança há

Pessoa narradora: Tudo foi envolvido por uma luz festiva, cheia de calor e de alegria.

E, no céu, as estrelas começaram a brilhar com mais força — uma delas, até, bem mais clara do que as outras. Enquanto isso, uma bela canção, que parecia ser cantada por anjos, ecoou pelo ar e se espalhou, chegando até os outros pastores, que ainda estavam no campo.

(Pode-se colocar uma música natalina, cantada cada vez mais alto. Ou pode entrar um grupo de canto, já cantando, e posicionar-se junto ao presépio.

A cortina se fecha.)

semanas, mas só agora percebi que os arredores da minha casa — na cidade! — estão iluminados também pela luz da criação divina: dezenas de pirilampos, vagalumes, pisca-piscas vivos cruzam a escuridão. Parece um milagre!

E meu coração insiste em acalentar lembranças da infância, quando centenas desses insetos dançavam na escuridão dos poteiros, à beira das estradas e até dentro de casa. E a gente sabia: era o Natal que se aproximava! Deus vem!

Por meio do nascimento de Jesus Cristo, Deus nos presenteia com sua luz e vem brilhar entre nós.

O escritor Rubem Alves distribui clareza com estas palavras: “Diz o texto bíblico que a glória do Senhor brilhou ao redor dos pastores no campo. Brilhar ao redor, em grego, é *perilampen*, de onde vem a nossa palavra pirilampo. A monotonia das noites daqueles pastores foi quebrada, de repente, por uma infinidade de vagalumes que piscavam, brilhavam e voavam ao redor deles: era sinal da glória de Deus entre as pessoas. O Natal é isto: o céu invadindo a terra. Deve ser esta a origem dos pisca-piscas usados para ornamentar as árvores de Natal. A luz que brilha no meio da noite anuncia: ‘O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou



sobre os que viviam nas trevas' (Isaías 9.2)".

Nossa realidade, especialmente a urbana — permeada por vias artificialmente iluminadas — carece da luz verdadeira, aquela que dá sentido à vida.

Emanuel: Deus-conosco

P. Me. Jaime Jung

O nome Emanuel, tanto na língua hebraica quanto no latim, significa "Deus conosco" ou "Deus está conosco".

Conforme o relato bíblico de Isaías, capítulo 7, versículo 14, Deus prometeu salvar seu povo: "Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel."

Essa profecia cumpre-se na criança nascida em Belém, segundo o relato do nascimento de Jesus Cristo feito pelo evangelista Mateus: "Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta:

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)" (Mateus 1.22-23).

Emanuel não é o nome literal de Jesus, mas faz referência à sua missão.

Outro trecho de Isaías apresenta diferentes atributos do Salvador: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Para que se aumente o seu governo e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino,

Sejamos nós pirilampos-gente, que repartem a claridade recebida de Deus, promovendo comunhão de vidas e paz duradoura!

Fonte: Teatros, jograis, versos e reflexões para Advento e Natal, Editora Sinodal, 2019, p. 98.

para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre" (Isaías 9.6-7).

Em nenhum texto bíblico Jesus é chamado diretamente por algum desses nomes, mas seu agir comprova que ele cumpre todas essas atribuições. Ele é o próprio Deus que não quer estar longe das pessoas, mas junto delas — por amor — para lhes trazer a salvação.

Em Jesus, Deus compartilha a experiência humana, passa a ser um de nós e está conosco, mesmo sem deixar de lado sua divindade. Isso fica evidente na resposta que Jesus dá ao pedido de um de seus discípulos:

"Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?" (João 14.8-9).

Jesus, vivendo como e entre as pessoas, mostra concretamente o agir amoroso de Deus. Mesmo após sua morte, ressurreição e ascensão, ele continua sendo o Emanuel — Deus conosco, que não se afasta, mas se coloca ao lado das pessoas em todas as situações, oferecendo-lhes, pela fé, a salvação.

Fonte: Teatros, jograis, versos e reflexões para Advento e Natal, Editora Sinodal, 2019, p. 98.

Luz do Advento (jogral)

Autoria desconhecida. Compilação de material em CD do extinto Departamento Nacional para Assuntos da Juventude da IECLB

CENÁRIO E MATERIAL

Diante do grupo, dispor uma coroa ou arranjo de Advento com as quatro velas apagadas, que serão acesas conforme a sequência do texto.



Todos – Correria, trabalho, faxina!

1 – Plantar, capinar, comprar!

2 – Colher, guardar, endividar!

3 – Limpar, lavar, arrumar!

4 – Estou exausta, exausto, quero descansar!

5 – Me perguntei: qual o sentido dessa canseira?

1 – Acendi uma vela, a primeira vela de Advento
(*acende a primeira vela*).

2 – Quero ficar em silêncio para reaprender a ouvir.

3 – Aos poucos, um silêncio agradável toma conta de tudo.

4 – Mas, dentro de mim, continua o barulho das tarefas.

5 – Vai demorar um pouco até que o silêncio me envolva.

1 – Junto à vela silenciosa, vou notando como as coisas realmente importantes vêm até nós.

2 – Não vêm aos berros, na correria, festas, foguetes e buzinas.

3 – Nem todas as coisas importantes vêm como notícia de jornal, de internet ou pela multidão.

4 – Coisas importantes também vêm de forma discreta, sem fazer alarde.

5 – O mais importante vem com suavidade, no silêncio ...

1 – Vem no amor.

2 – Vem na luz.

3 – Como na luz da primeira vela do Advento!

Todos – Olhem para a vela!

4 – O que é necessário para que o Advento aconteça em mim?

5 – Acendi a segunda vela do Advento
(*acende a 2ª vela*).

1 – Como posso acolher esta luz?

2 – Como posso receber a verdadeira luz do mundo?

3 – Talvez fazendo dentro de mim um lugar bem silencioso.

4 – Ou, quem sabe, nesta minha correria para preencher um vazio,

5 – Nessa minha ansiedade por vida, eu logo a apague.

1 – Posso tentar apagá-la num bar da esquina.

2 – No som alto de festas e gritarias, nos corredores do shopping ou do mercado.

3 – Onde vou buscar o que me falta?

Todos – Olhe para a vela, ela convida!

4 – Procure entender o que Jesus ensina!

5 – Deixe o seu coração ouvir que Jesus é a luz do mundo.

1 – E esta luz veio ao mundo para que tenhamos verdadeira luz.

2 – Acendi a terceira vela deste Advento de luz
(*acende a 3ª vela*).

3 – Fiquei olhando esta pequena claridade.

4 – Encontrei um pouco de tempo para observá-la e decidi:

5 – Não quero ver sombras agora!

1 – Quero dedicar a minha atenção, as minhas emoções,

2 – Quero dedicar os meus sentimentos à luz do Advento.

3 – Se eu seguir esta luz, não vou andar na escuridão.

4 – Porque terei a luz da vida que me acompanha

5 – E posso iluminar a vida de outras pessoas.

Todos – Olhem para esta luz!

1 – Lembrem que Jesus diz:

2 – “Vocês são a luz do mundo!”

3 – Acendi a quarta vela do Advento de Jesus
(*acende a 4ª vela*).

4 – Quero abrir meus olhos para as pequenas luzes da vida.

5 – Pequenas luzes, sinais de esperança, que Deus acende lá e cá.

1 – À minha volta, no meu caminho, em todo lugar.

2 – Não quero as luzes de grandes shows e festas

3 – Porque sei que a luz de Deus vem pequena.

4 – Ela vem de Belém.

5 – Ela vem frágil e foi perseguida.

1 – Essa luz aponta para a cruz.

2 – Ela vem, simples e cheia de nova vida.

3 – Ela aponta para a ressurreição.

4 – É a luz que espanta a escuridão na vida das pessoas.

5 – Ela é que me acalma em meio à grande confusão:

1 – do trabalho, compromissos, festa e arrumação.

2 – Agora, as quatro velas me levam à oração:

3 – “Senhor, faça-nos perceber que a Tua luz quer iluminar a vida.

4 – Senhor, faça-nos perceber que, na Tua presença,

Todos – Temos luz e somos luz!

.....
Fonte: Teatros, jograis, versos e reflexões para Advento e Natal, Editora Sinodal, 2019, p. 66.



Blessed are you who bear the light **(Bem-aventuradas as pessoas que trazem luz)** (poema)

Jan Richardson. Versão adaptada para o português por Natan de Oliveira Schumann



Blessed are you
who bear the light
in unbearable times,
who testify
to its endurance
amid the unendurable,
who bear witness
to its persistence
when everything seems
in shadow
and grief.

Blessed are you
in whom
the light lives,
in whom
the brightness blazes —
your heart
a chapel,
an altar where
in the deepest night
can be seen
the fire that
shines forth in you
in unaccountable faith,
in stubborn hope,
in love that illumines
every broken thing
it finds.

Bem-aventuradas são vocês,
pessoas que sustentam a luz
em tempos penosos,
que testemunham sua resistência
em meio ao insuportável,
que dão prova de sua persistência
quando tudo parece sombra e luto.

Bem-aventuradas são vocês,
pessoas em quem a luz habita,
em quem o brilho incendeia —
seu coração, uma capela,
um altar onde,
na noite mais profunda,
se pode ver o fogo
que arde em vocês
numa fé inexplicável,
numa esperança teimosa,
num amor que traz luz
para toda a coisa partida que encontra.



Fonte: <https://spsmw.org/2017/01/11/poem-blessed-bear-light/>

Culto com montagem da Coroa de Advento em Comunidade

(Celebrado no 1º Domingo de Advento na Comunidade Bom Pastor - IECLB, em Novo Hamburgo/RS.)

(Para montar a coroa de Advento: uma roda de carroça sobre uma mesinha, próxima ao altar ou em outro lugar visível e de fácil acesso; galhos verdes de cipreste ou outra planta (um galho para cada “raio” da roda), um pedaço de arame maleável para cada galho, uma fita longa (roxa ou vermelha) para envolver a parte externa da roda, 4 velas grandes brancas, velas pequenas vermelhas, de acordo com o número de dias da semana entre o 1º Domingo de Advento e a noite de Natal. Na entrada da igreja, distribuir esse material, com exceção da roda, entre as pessoas que chegam, convidando-as a montar a coroa de Advento no decorrer da primeira parte do culto).





Prelúdio: *Canção da chegada*
(Livro de Canto da IECLB, 8)

Acolhida: Advento chegou, é um novo começo! Hoje começa um ano novo dentro do tempo da Igreja. É Advento! Tempo de avaliação. Tempo certo de pedir e receber perdão. Tempo de recomeçar. Tempo de recolher as folhas secas e perceber Jesus Cristo, o broto novo, transformar nossa vida. E, assim, anunciar a esperança, envolvidos pelos braços de amor do Deus-Menino.

Sejam bem-vindos, bem-vindas a este culto, primeira celebração de Advento!

A Bíblia diz: “O amor de Deus é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados” (1 João 3.10).

A palavra Advento significa “vinda”, “chegada”. São as quatro semanas antes do Natal. Nós nos preparamos para a chegada de Jesus Cristo, para comemorar o seu nascimento. É o próprio Deus que não quis ficar longe de nós e, por isso, veio ao nosso encontro, como um ser humano. Neste culto, vamos também montar a coroa de Advento, em comunidade. Ela serve como um “calendário” para a gente ver que o Natal vai se aproximando. Muitos de vocês receberam algum material na entrada da igreja. Conforme vamos precisando, vou convidar vocês a virem para a frente, trazendo esse material.

Invocação trinitária: Celebramos esse tempo de Advento em nome e na presença do Trino Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Que a Sua graça, amor e comunhão permaneçam conosco. Amém.

Introdução à confecção da Coroa de Advento:

Quero contar para vocês como a Coroa de Advento surgiu. Foi assim: A Coroa de Advento foi criada na cidade de Hamburgo, na Alemanha,

há mais de cem anos. Havia muitas crianças órfãs naquela cidade — meninas e meninos sem casa, que andavam pelas ruas pedindo esmolas e sem acesso à escola.

Naquela cidade de Hamburgo morava um pastor luterano. O nome dele era Henrique Wi-chern. Ele construiu uma casa bem grande, que administrava com sua esposa. Então as crianças órfãs eram convidadas para morar lá.

Naquela casa enorme, as crianças tinham espaço para dormir e ganhavam comida. E, mais do que isso: ali moravam, iam de lá para a escola e aprendiam uma profissão. Muitas se formavam como sapateiras, outras eram desenhistas, outras eram costureiras e até jardineiras. O que mais será que elas aprendiam a fazer lá?

A ideia era que, morando naquela casa e aprendendo um trabalho, as crianças não precisassem mais andar pelas ruas pedindo esmolas. Com seu próprio trabalho, começavam a ganhar dinheiro e a viver com dignidade.

Todos os anos, o pastor Henrique comemorava o Tempo de Advento com as crianças da casa. Eles cantavam músicas e liam a Bíblia. Aliás, a leitura da Bíblia era um encontro diário. As crianças esperavam ansiosas pelo Natal, com muita alegria — e também com impaciência: “quantos dias faltam?”

Levando isso em conta, certo dia o pastor Henrique teve uma ideia inovadora: ele pegou uma roda velha — dessas que ainda hoje se veem em carroças e carretas — e a pendurou no meio da sala. Isso aconteceu no primeiro domingo de Advento.

Ele colocou quatro velas grandes sobre a roda, e a primeira delas foi acesa. Ficou bonito! E não parou por aí: entre as quatro velas grandes, ele colocou velas menores, vermelhas, uma para cada dia da semana (exceto o domingo). Aquela roda com velas tornou-se uma espécie de calendário para a espera do Natal.

E assim, a cada dia colocavam uma velinha a mais e a acendiam. O grupo podia contar quantos dias já tinham se passado desde o começo do Advento. No segundo domingo de Advento,



acenderam a segunda vela grande e, durante a semana, mais seis velas pequenas.

E assim por diante: a cada dia da semana, acendiam uma vela pequena; a cada domingo, uma vela grande — até chegar o Natal.

As meninas e os meninos que moravam na casa gostavam muito daqueles encontros. A roda ia iluminando mais e mais a sala, à medida que o Natal se aproximava. Que lindo que era aquilo!

No outro ano, na época de Advento, o pastor Henrique e as crianças resolveram repetir a ideia do Advento passado: colocaram as velas sobre a roda de carreta e, a cada dia, acendiam mais uma. Assim, o gesto tornou-se uma tradição.

Alguns anos mais tarde, sabe o que mais ele e as crianças fizeram? Pegaram galhos verdes para enfeitar a roda — de uma árvore que permanecia verde mesmo quando todas as outras já não tinham folhas.

Foi assim que nasceu a primeira Coroa de Advento.

O tempo passou, e muitas pessoas que visitavam o lugar achavam aquele costume muito bonito. Mas nem todas tinham espaço suficiente em casa para colocar uma roda de carreta. Então, começaram a fazer coroas menores, com arame, argila ou até em um prato, todas enfeitadas com galhos verdes.

Colocaram apenas quatro velas, uma para cada domingo de Advento, que eram acesas uma após a outra, conforme o Natal se aproximava. Algumas pessoas ainda enfeitaram a coroa com uma fita bonita, vermelha ou roxa.

Assim, a tradição se espalhou pelo mundo — e chegou até nós.

Logo vamos começar a montar a nossa coroa de Advento.

Antes disso, cantemos: *Hino: Advento é tempo de preparação (Livro de Cantos da IECLB 358)*

Agora, vamos ligar algumas partes do culto com a montagem da coroa.

Iniciamos pela RODA: temos aqui uma roda de carreta, já preparada para servir como Coroa de Advento.

Confissão de pecados: A roda, agora, está praticamente vazia. Ela é cinza, dura, fria, não parece muito bonita. Não tem nenhum sinal de vida... assim somos nós em meio ao pecado.

Quais foram os nossos erros, falhas, pecados nesses últimos dias? (*pausa*)

Como o vento leva as folhas secas que caem das árvores, assim o misericordioso Deus leva os nossos pecados. Peçamos perdão a Deus. Sem pressa, levemos a Deus nossos pecados. Em humildade, a Deus nos dirigimos, buscando o seu perdão.

Vamos orar: Amado Deus, Tu nos chamas para semearmos a paz, mas nem sempre fazemos isso. Pelo contrário, muitas são as vezes em que procuramos os nossos próprios interesses, sem levar em conta o que tu queres de nós ou o que as outras pessoas necessitam. Às vezes, nossas palavras são duras, nossos gestos não são de acolhimento. Por isso, pedimos que nos perdoes. Não queremos ser como uma folha seca, que o vento leva para lá e para cá, mas queremos ser firmes, firmes em Ti. Em nome de Cristo é que oramos. Amém.

Conforme o profeta Miqueias, o Deus Emanuel vem ao nosso encontro; não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia (Miqueias 7.18). Em Jesus, Deus perdoa os nossos pecados. Isto é motivo de esperança para nós e é o que indicam os galhos verdes: mesmo nos momentos difíceis da vida, Deus é conosco.

RAMOS VERDES

Deixemos Deus nos revestir de folhas novas de amor, de paz e de esperança, assim como a Coroa de Advento é revestida pelos ramos verdes.

Convido as pessoas que receberam, na entrada, os ramos verdes e o pedaço de arame



para que venham à frente e fixem os ramos na roda.

Enquanto isso, cantamos: *Hino: Quem quer cantar do amor (Livro de Canto da IECLB 588)*

FITAS

Deus quer nos atrair para perto dele com laços de amor.

Um laço não deve sufocar, mas apenas firmar. Assim é a nossa relação com Deus: Ele nos deixa livres porque nos ama, e nós somos livres para servir a Deus e servir às outras pessoas.

A Coroa de Advento também é ornamentada com uma fita — pode ser vermelha ou roxa, que é a cor do Tempo de Advento no Ano da Igreja.

Convido à frente a pessoa que recebeu a fita. *(Para envolver a roda de carroça, podem ser necessárias duas pessoas.)*

Enquanto a fita envolve a coroa, vamos lembrar de quantas vezes o amor de Deus já nos envolveu em nossa vida, de quantas vezes vocês já sentiram que Deus está bem perto — como se estivessem firmes, com um laço junto a Ele.

Cantemos, enquanto isso: *Hino: Senhor, eu quero amar-te – Hinos do Povo de Deus, 452*

VELAS GRANDES E PEQUENAS

Muitas pessoas têm medo do escuro. Também na vida, às vezes, passamos por momentos de escuridão, de tristeza, de preocupação, de doença. Ou achamos que a nossa fé é fraca demais para continuar confiando em Deus.

Mas podemos lembrar que Deus quer fortalecer a nossa fé. Ela é um presente dele para nós.

Deus diz: “Não tenha medo da escuridão, meu filho, minha filha. Eu estou contigo e quero iluminar teu coração.”

O próprio Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo!”

É disso que falam também as velas.

Podem trazer as velas grandes, brancas, que lembram os quatro domingos de Advento, e também as velas pequenas, vermelhas, que simbolizam os dias da semana até o Natal.

Enquanto isso, cantemos: *Hino: Damos graças ao Senhor (Livro de Canto da IECLB 478)*

Porque Deus está entre nós, podemos vencer o medo e nos alegrar.

Dessa presença de Deus entre nós nos fala a luz da vela *(a primeira vela é acesa neste instante)*.

E é por isso que oramos em confiança:

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, vem e acende em nós a chama da fé e da esperança. Aproxima-te de nós. Faz com que andemos de cabeça erguida e confiemos na tua presença junto a nós. Senhor, acorda-nos para podermos ouvir tua Palavra com ouvidos atentos. Ensina-nos a sonhar com a vida em abundância — livre e envolta pela paz e pela justiça de Jesus — na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Hino: Estou pronto, Senhor (Livro de Canto da IECLB 165)

Leituras bíblicas:

Isaías 40.1-11 e Marcos 13.24-37

Pregação

Hino: Então se verá o Filho do Homem (Livro de Canto da IECLB 363)

Recolhimento de ofertas, com hino:

Repartir, repartir (Hinos do Povo de Deus, 425)



ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

*Vamos nos colocar diante de Deus em oração:
Deus eterno, trazemos nossa gratidão a ti no
início do novo ano da Igreja.*

*Até aqui, conservaste a nossa vida. Pedimos-te:
conduz-nos e guia-nos também no futuro.*

*Ajuda-nos a aproveitar o tempo que está dian-
te de nós para fazer o bem, exercitar o amor e
semear a paz.*

*Oramos por todas as pessoas, para que estejam
alertas à presença de Cristo em seu meio e para
que, em seus atos e palavras, a luz de Cristo
brilhe através delas.*

*Oramos pela tua Igreja no mundo, por suas
lideranças e membros, para que se mantenham
firmes no compromisso profético de anunciar e
celebrar o Advento de Cristo.*

*Que cada pessoa-membro da tua Igreja com-
partilhe e fale sobre Jesus também na sua
caminhada de vida, e que encontre espaço para
viver e praticar os seus ensinamentos aqui na
comunidade — através de seus dons, de seu
trabalho e de seu empenho na causa do Evan-
gelho.*

*Oramos pelas e pelos governantes, para que
exerçam suas funções com honestidade e a
serviço de todo o povo, especialmente em favor
das pessoas empobrecidas em nosso mundo.*

*Oramos por todas as pessoas enlutadas, de-
primidas, entristecidas e sós neste tempo de
Advento. Que possam experimentar, em meio às
dores, raios de luz e de esperança.*

*Oramos, também, por todas as pessoas doentes
e por aquelas em recuperação, para que experi-
mentem o amor confortador de Cristo.*

*Deus de misericórdia, ouve a nossa oração e
auxilia-nos a caminhar nos Teus caminhos, com
fé, esperança, amor e alegria.*

Por Cristo, que nos ensinou a orar: Pai Nosso...

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos comunitários

Bênção

*Que o Senhor te acompanhe ao partires deste
lugar;*

*que vá à tua frente para iluminar o teu caminho;
que caminhe ao teu lado para ser sempre teu
amigo;*

*que vá atrás de ti para proteger-te de qualquer
dano;*

*que seus braços carinhosos estejam debaixo de
ti para te sustentar*

*quando o caminho for difícil e estiveres muito
cansado;*

*que esteja sobre ti para cuidar de ti e de todas
as pessoas que amas.*

*E, sobretudo, que Deus viva em teu coração
para conceder-te sua alegria e sua paz, para
sempre. Amém.*

*Hino: Cuida bem, Senhor
(Livro de Canto da IECLB 287)*

Envio

Montem sua coroa de Advento ou seu arranjo
em casa!

As folhas novas e verdes anunciam um tempo
novo;

a luz da vela anuncia a esperança neste tempo
de Advento — tempo de transformação. Vão em
paz e sirvam com alegria ao Senhor!

Póslúdio



SINOS



Oração junto à Coroa do Advento

Tradução: Gabriela Giese

Oración ante la corona de Adviento

La tierra, Señor, se alegra en estos días,
y tu Iglesia desborda de gozo
ante tu Hijo, el Señor Jesús,
que se acerca como luz esplendorosa,
para iluminar a los que yacemos en las tinieblas,
de la ignorancia, del dolor y del pecado.
Lleno de esperanza en su venida,
tu pueblo ha preparado esta corona
con ramos del bosque y la ha adornado con luces.
Ahora, pues, que vamos a empezar
el tiempo de preparación
para la venida de tu Hijo,
te pedimos, Señor,
que, mientras se acrecienta cada día
el esplendor de esta corona, con nuevas luces,
a nosotros nos ilumines
con el esplendor de Aquel que,
por ser la Luz del mundo,
iluminará todas las oscuridades.
Te lo pedimos por Él mismo
que vive y reina por los siglos de los siglos. Amém

A terra, Senhor, alegra-se nestes dias,
e tua Igreja transborda de júbilo
diante de teu Filho, o Senhor Jesus,
que se aproxima como luz resplandecente,
para iluminar todas as pessoas que jazem
nas trevas
da ignorância, da dor e do pecado.
Cheio e cheia de esperança em sua vinda,
teu povo preparou esta coroa
com ramos da floresta e a adornou com
luzes.
Agora, pois, ao iniciarmos
o tempo de preparação
para a vinda de teu Filho,
te pedimos, Senhor,
que, à medida que se intensifique a cada dia
o esplendor desta coroa, com novas luzes,
também nós sejamos iluminadas e iluminados
pelo esplendor d'Aquele que,
sendo a Luz do mundo,
iluminará todas as escuridades.
Pedimos-te isso por Ele mesmo,
que vive e reina pelos séculos dos séculos.
Amém.

Benditos os que esperam aquele que vem

“Bendito aquele que vem e traz consigo
esperança. Bendito aquele que vem e faz-nos
crianças de novo, com risos e cantos. Bendito
aquele que vem e nos liberta do espelho do
egoísmo e do consumismo. Bendito aquele
que vem e nos renova por dentro, transfor-
mando nossa vida num poço, que jorra abun-
dantemente a alegria. Bendito aquele que
vem anunciando utopias, semeando sonhos,
escandalizando os que não têm esperança.

Bendito o escândalo da manjedoura de Belém.
Sinal humilde, pobre e vulnerável, mas que, na
simplicidade, na fraqueza trouxe vida e paz
ao mundo. Ah, tu menino bendito, ajuda-nos
a não esquecer tua luz, tua paz, o escândalo
da estrebaria. Ajuda-nos a estender as mãos,
a abrir o coração, a levar a solidariedade...
Bendito aquele que vem. Para sempre seja
bendito, menino da manjedoura de Belém.”





Kleiner, grüner Kranz

Música e letra de Rolf Zuckowski

*Kleiner, grüner Kranz,
bring uns deinen Glanz,
bring mit deinem Licht
Jung und Alt und Groß und Klein
ein Lächeln ins Gesicht.
Kleiner, grüner Kranz,
bring uns deinen Glanz.
Mach die Herzen weit,
denn mit dir warten wir
auf die Weihnachtszeit.*

*Brennt die erste Kerze dann,
fangen wir zu singen an:
"Komm in unser Haus,
lieber Nikolaus!"*

*Brennt die zweite Kerze dann,
fangen wir zu träumen an.
Christkind ist noch weit,
hat noch so viel Zeit.*

Kleiner, grüner Kranz ...

*Brennt die dritte Kerze dann,
fangen wir zu fragen an:
"Christkind, hörst du mich?
Ich denk nur an dich!"*

*Brennt die vierte Kerze dann,
fängt schon bald die Weihnacht an,
und in unserm Traum
strahlt der Weihnachtsbaum.*

Kleiner, grüner Kranz ...

Fonte:

▶ [Clique aqui](#)



Kleiner, grüner Kranz

Tradução cantável pela
Pa. Clarise I. W. Holzschuh

*Coroa de Advento
Verde e reluzente,
Vem iluminar,
Vem a todas as pessoas
Vem nos alegrar.*

*Coroa de Advento,
Vem iluminar,
Abre corações
A contigo esperar
No tempo do Natal,
A primeira luz acesa,
Começamos a cantar:
"Ó Papai Noel
Vem nos visitar."*

*A segunda luz acesa,
começamos a sonhar
Vem Jesus criança,
Nossa esperança.
As três luzes a brilhar,
Vamos sempre perguntar:
"Penso tanto em ti!
Podes me ouvir?"*

*Quando a quarta luz brilhar,
Já está perto o Natal,
Pinheirinho tem
Luzes de Belém.*





Light One Candle to Watch for Messiah

De Wayne Wold, adaptada de uma melodia folclórica iídiche

Light one candle to watch for Messiah: let the light banish darkness.
He shall bring salvation to Israel, God fulfills the promise.
Light two candles to watch for Messiah: let the light banish darkness.
He shall feed the flock like a shepherd, gently lead them homeward.
Light three candles to watch for Messiah: let the light banish darkness.
Lift your heads and lift high the gateway for the King of glory.
Light four candles to watch for Messiah: let the light banish darkness.
He is coming, tell the glad tidings. Let your lights be shining.

Fonte:

[Clique aqui](#)



Uma vela de Advento

Versão adaptada para o português por Natan de Oliveira Schumann

*Pra esperar o Messias,
Ele trará salvação para Israel:
Deus cumpre a sua promessa.*

*Duas velas de Advento
Pra esperar o Messias,
O bom Pastor cuidará das ovelhas
E as guiará para casa.*

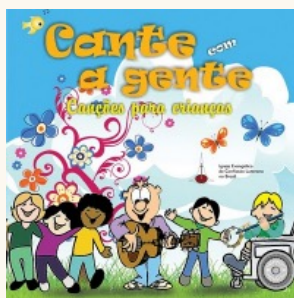
*Três velas de Advento
Pra esperar o Messias,
Levantem suas faces e abram caminho
Para o Rei da Glória.*

*Quatro velas de Advento
Pra esperar o Messias,
Ele chega — espalhem a notícia!
Deixem suas luzes brilharem.*



Coroa de Advento

Cat. Louis Marcelo Illenseer
Cancioneiro Cante com a Gente, 27



Áudio: nº 15 –

[Clique aqui](#)

Vídeo com gestos:

[Clique aqui](#)

Vídeo: (de 5:44 a 6:21):

[Clique aqui](#)

Ca - da ve - la da co - ro - a sim - bo -
li - za u - ma es - pe - ran - ça. A - cen - da - mos ca - da
ve - la em a - mor e con - fi - an - ça. Ca - da
an - ça. O Deus me - ni - no vai nas - cer. O Deus me -
ni - no vai nas - cer.

REFERÊNCIAS

DREHER, C. M. **A coroa de Advento**. Texto adaptado com narrativa sobre o surgimento da coroa de Advento.

BECKHÄUSER, A. F. **Símbolos de Natal**. Petrópolis: Vozes, 1992.

IRMÃO, N. **O Natal e seus símbolos**. Petrópolis: Vozes, 1978.

JUNG, J. Emanuel: Deus conosco. In: ———. **Teatros, jograis, versos e reflexões para Advento e Natal**. São Leopoldo: Sinodal, 2019.

JUNG, Jaime. Iluminação. In: ———. Teatros, jograis, versos e reflexões para Advento e Natal. São Leopoldo: Sinodal, 2019.

JUNG, J. As quatro luzes do pastorzinho Simão. Texto baseado em **Die vier Lichter des Hirten Simon**, de Gerda Scheidl.

AUTORIA DESCONHECIDA. **As quatro velas de Advento**. Adaptação de Jaime Jung.

AUTORIA DESCONHECIDA. **Jogral: Luz do Advento**. Compilação de material do antigo Departamento Nacional para Assuntos da Juventude da IECLB.

BECKHÄUSER, A. F. ofm. **Coroa de Advento: história, simbolismo e celebrações**. Petrópolis: Vozes, 2006.



OFICINA ON-LINE DE ADVENTO E NATAL (Volume 6) Coroa de Advento

Este e-book é uma publicação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), por meio da Secretaria da Ação Comunitária, Coordenação de Liturgia, Coordenação de Juventudes e Coordenação de Educação Cristã.

Organização

Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella;
Cat. Daniela Hack; Téol. Kátlín F. Dickel.

Assessoria

Profa. Téol. Jaclene Leitzke; P. Me. Jaime Jung.

Projeto gráfico, capa e diagramação

Andrei Lysik Viega

Revisão ortográfica

Susanne Buchweitz

Realização

Programa Comunidades Criativas, da
Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

Coordenação de Liturgia da IECLB

Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

Apoio:



©Igreja Evangélica de Confissão
Luterana no Brasil, 2025

Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar
90020-180 – Porto Alegre – RS

Fone: (51) 3284 5400
secretariageral@ieclb.org.br
www.luterano.org.br

Este e-book está disponível
no Portal Luterano:

www.luterano.org.br/e-book-advento-e-natal-2025





Coroa de Advento



Luzes que anunciam o Salvador

E-book da Oficina de
ADVENTO E NATAL
Volume 6



FORTALECIMENTO DA
AÇÃO COMUNITÁRIA



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil